

# A infância no limite

“São homens inseguros. Têm medo da própria sexualidade e da mulher, de ser exigido de igual para igual.”

Ana Maria Brayner Lencarelli, psicóloga de crianças e adolescentes, descrevendo o comportamento dos abusadores.

**7** estados tiveram casos de envolvimento de caminhoneiros com a exploração sexual de adolescentes citados no relatório da CPI que estudou o problema.

## O prazer da desigualdade

Clientes da exploração sexual infanto-juvenil acreditam não estar fazendo nada de errado

“NÃO FUI O PRIMEIRO.”  
“FOI ELA QUEM SE OFERECIU.”  
“NÃO É RESPONSABILIDADE MINHA, EU ESTOU ATÉ AJUDANDO.”

Frases como essas fazem parte do repertório de desculpas e justificativas do personagem menos conhecido do circuito de atrocidades que alimenta a exploração sexual de crianças e adolescentes – não só no Brasil como em qualquer outro país do mundo. O cliente, sem o qual as redes comerciais do sexo com meninas não prosperariam, não costuma se sentir culpado. Repete seu comportamento sem acreditar que faz algo errado. O que faz, no entanto, não é nada inofensivo e gera seqüelas duradouras na vida das vítimas.

Segundo os psicólogos, o abusador é portador de uma perversão sexual e uma pessoa doente. “É um problema

tratável, mas não é de bom prognóstico”, define a psicóloga Ana Maria Brayner Lencarelli, do Rio de Janeiro, especializada no cuidado de crianças e uma das fundadoras da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (Abrapia). “No tratamento surgem coisas de muito tempo atrás. Muitos deles foram abusados quando crianças e por isso perderam a noção de certo e errado na situação do sexo”, diz. “São homens inseguros. Têm medo da própria sexualidade e da mulher, de ser exigido de igual para igual.”

Fora isso, Ana Maria afirma que os abusadores podem ser pessoas aparentemente normais no trabalho e na vida social. A diferença está na atitude que eles podem tomar diante de situações que lhe permitam dar uma “escapada”. É o caso dos homens que viajam com frequência, como os cami-

nhoneiros e os pescadores que desfrutam do turismo sexual no Pantanal (cuja situação foi descrita em reportagem desta série, publicada ontem). Surgem então o que Ana Maria chama de “situações de assimetria”: uma das partes detém poder (pelo dinheiro) e autoridade (pela idade). No caso das meninas mais novas, o pedófilo usa essa desigualdade para obter prazer sexual, muitas vezes em relações que nem mesmo incluem a penetração. “Eles preferem jogos sexuais, têm fixação na fase infantil do sexo”, descreve a especialista. “É como se fossem crianças brincando de fazer besteira, escondidas da mãe.”

A Comissão Parlamentar de Inquérito formada por deputados federais e senadores para investigar a exploração sexual de crianças e ado-

lescentes, cujo trabalho encerrou-se em outubro com a divulgação da versão final do seu relatório, incluiu no documento nove casos em que a exploração inclui caminhoneiros, nos estados de Roraima, Rondônia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná. Um estudo feito pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal de Minas Gerais, também citado no relatório da CPI, aponta esses profissionais como responsáveis pela formação de verdadeiras rotas de exploração ao transportar meninas pelas rodovias.

No caso paranaense, relatado em Foz de Iguaçu, uma adolescente – “tida como louquinha”, segundo o relatório da CPI – era obrigada a

embriagar-se e oferecer-se à exploração comercial na fila de caminhões que se forma perto da aduana brasileira. Nas viagens feitas pela reportagem da Gazeta do Povo, situações semelhantes foram testemunhadas não só em Foz, mas também em Uruguaiana (RS), Chuí (RS), Corumbá (MS) e em outras regiões com grande movimento de caminhões.

Na opinião da psicóloga Ana Maria, essas histórias são beneficiadas por uma permissividade que permeia toda a sociedade e que faz as meninas de 16 e 17 anos buscarem uma inclusão social pela via do sexo. “Todas querem ser modelos. A publicidade e as novelas trazem muitas necessidades e elas acreditam que só poderão satisfazê-las vendendo seu corpo”, afirma.

— FRANCO IACOMINI



Adolescentes circulam entre caminhões em Uruguaiana; estudo da Polícia Rodoviária mostra que motoristas acabam por criar verdadeiras rotas de exploração.

Alter/Photo/Donato de Pinho

Leia amanhã – Rede de proteção falha ao tentar mudar a vida das adolescentes exploradas.



### Natal é Claro

Compre um Claro e escolha a promoção que você quer:

- Ganhar 600 reais de créditos para usar em qualquer ligação e serviço.
- Falar com outros números Claro a R\$ 0,20 o minuto.
- Falar com um número Claro a R\$ 0,05 o minuto.

## SIEMENS

Siemens MC60 - ClaroConta

10x de R\$ **19,90**  
à vista R\$ 199  
a partir do Plano 70.

Siemens SL55 - ClaroConta

6x de R\$ **116,50**  
à vista R\$ 699  
a partir do Plano 90.

Siemens A55 - ClaroCartão

10x de R\$ **19,90**  
à vista R\$ 199.

Siemens A52 - ClaroConta

10x de R\$ **9,90**  
à vista R\$ 99  
a partir do Plano 35.

No Natal da Claro, você escolhe o presente.

Claro que você tem mais.

www.claro.com.br | 0800 036 3636

Oferta válida de 21/11/04 a 30/11/04 para celulares Siemens MC60 no Plano 70, A55 no Plano pré-pago, A52 no Plano 35 e SL55 no Plano 90. Valor dos aparelhos parcelado em 10x, com o pagamento da primeira parcela no ato da compra. Promoção válida para pessoas físicas, de 19/11/04 a 24/12/04, para novas habilitações, na compra de celular GSM nos Planos Claro Conta e Claro Cartão. Promoção R\$ 600,00 de bônus divididos em 24 parcelas por um ano. Basta inserir um cartão por mês. Os bônus não poderão ser utilizados em cobrança de multas, juros, ligações em roaming internacional e serviços cobrados por assinatura. Promoção R\$ 0,20 o minuto: válida para ligações locais, de Claro para Claro, com o seu DDD, na sua área de registro, com tarifa promocional de R\$ 0,20 o minuto, por um ano. Promoção R\$ 0,05 o minuto: válida para ligações locais, de Claro para Claro, com seu DDD, na sua área de registro, com tarifa promocional de R\$ 0,05 o minuto para um número de cliente Claro escolhido, por um ano. Cliente Claro Conta sujeito à análise de crédito, permanência mínima, pagamento de multa nas hipóteses previstas em contrato e deve permanecer adimplente durante todo o período. Essas promoções possuem restrições. Consulte o regulamento completo de cada uma delas em www.claro.com.br ou ligue 0800 0363636. Promoções não cumulativas. Faça sua opção através do \*123, até 31/01/05.

BRONX

ANS - n.º 30470-1

## 1ª CORRIDA NOTURNA DE CURITIBA. NINGUÉM VAI QUERER FICAR NA CAMA.

Você já tem programa para a noite: participar da 1ª Corrida Noturna de Curitiba, que encerra o circuito 2004 de corridas de rua na cidade. Faça sua inscrição de 24/11 a 02/12 na Secretaria Municipal do Esporte e Lazer. **A largada é no dia 04/12, às 20h, em frente à Unimed Itupava. Informações: 350-3709.**

**1ª CORRIDA NOTURNA DE CURITIBA**

Realização:

Apoio: